



Roda de conversa com mulheres afegãs na sede da Cáritas São Paulo em julho de 2022: diálogo para identificar necessidades e fortalecer a proteção de pessoas refugiadas do Afeganistão no Brasil. ©ACNUR / Joana Lopes

Em 3 de setembro de 2022, completou-se um ano da publicação da Portaria Interministerial n. 24/2021, que dispõe sobre o visto temporário e a autorização de residência por razões humanitárias para nacionais afegãos, apátridas e pessoas afetadas pela situação no Afeganistão.

A resposta às necessidades humanitárias destas pessoas no Brasil é resultado de um esforço coletivo de múltiplas contrapartes: autoridades públicas, organizações da sociedade civil, academia, setor privado e organizações internacionais.

O ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) é parte desta resposta e tem atuado em parceria com diferentes interlocutores para assegurar e fortalecer o acesso à informação, a direitos e a serviços.

ENTRE 01/09/2021 E 30/09/2022

 **6.299**

vistos humanitários autorizados por meio da Portaria

Fonte: Ministério das Relações Exteriores

ENTRE 01/09/2021 E 05/09/2022

 **2.240**

entradas de pessoas afegãs no Brasil

Fonte: Polícia Federal

ATENDIMENTOS MULTISSETORIAIS E PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

O ACNUR conta com a parceria de organizações da sociedade civil para oferecer apoio gratuito em diversos temas, como acesso à informação e orientação sobre documentação, moradia, saúde, educação, cursos de português, trabalho, entre outros.

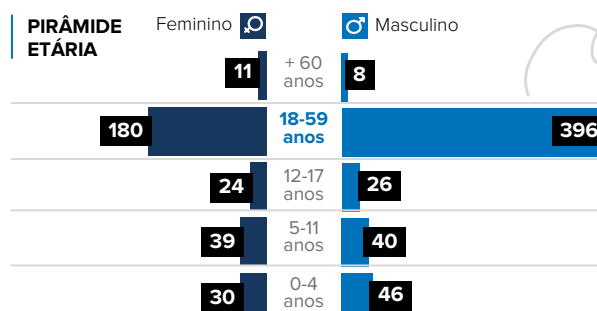
As equipes das organizações parceiras do ACNUR atuam de forma especializada e complementar às políticas e aos serviços públicos ofertados pelas redes locais.

ENTRE SETEMBRO DE 2021 E AGOSTO DE 2022


Fonte: Sistema de registro proGres do ACNUR


 **800**
pessoas afegãs atendidas pelo ACNUR e organizações parceiras

383 grupos familiares

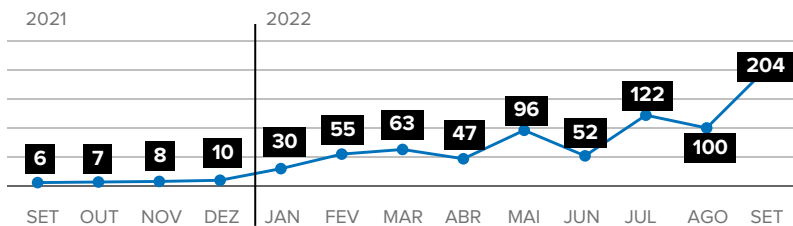


DAS 576 PESSOAS DE 18 A 59 ANOS

 **52%** (297) possuem formação universitária

 **6%** (34) possuem pós-graduação

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS

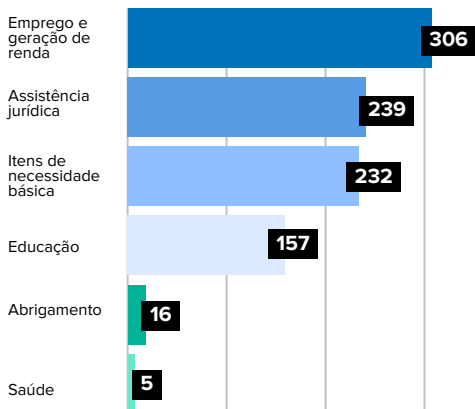


NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS¹

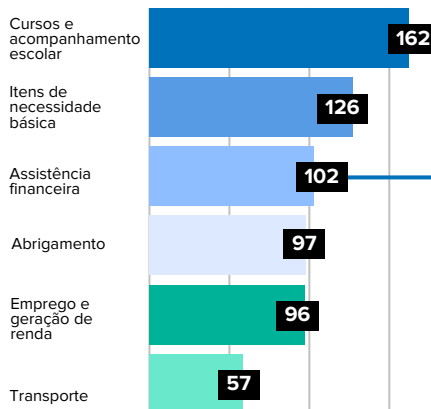
SJMR = Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados



ENCAMINHAMENTOS POR ÁREA



ASSISTÊNCIA DIRETA POR ÁREA



DESDE AGOSTO DE 2021

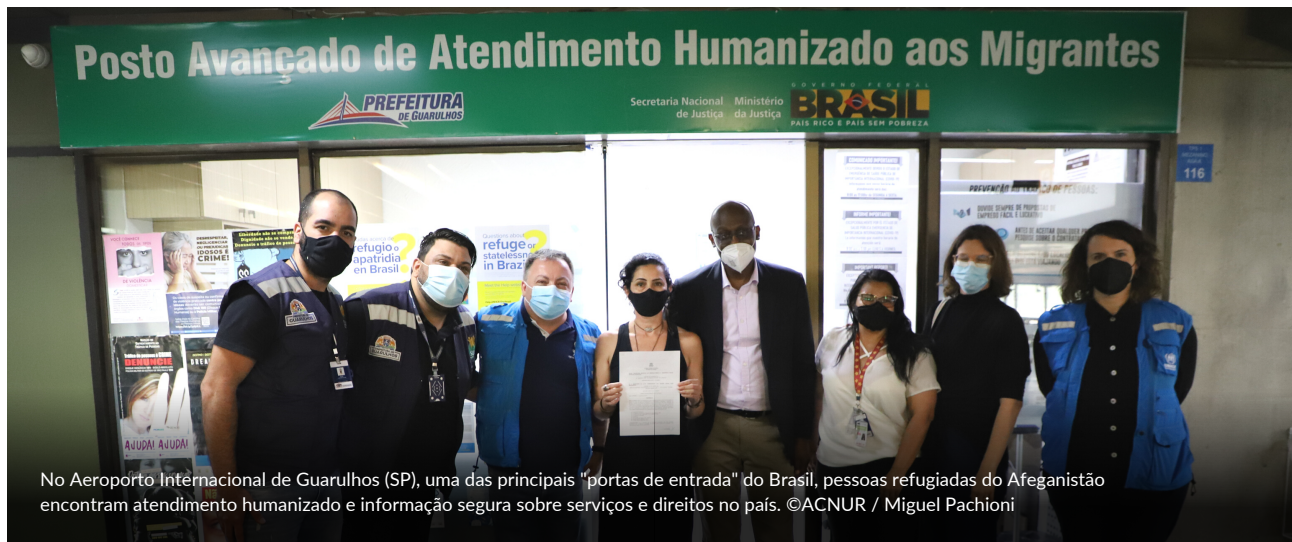
127 pessoas afegãs

receberam apoio financeiro emergencial do ACNUR, beneficiando **30 grupos familiares**

1. Além dos casos acima registrados no sistema proGres, outras 9 pessoas já foram atendidas pela Caritas Brasileira Regional Paraná (CAPR) e 39 pelo Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), principalmente em serviços de documentação e de orientação jurídica.

ORIENTAÇÕES NA CHEGADA

Além dos atendimentos realizados por organizações parceiras, o ACNUR também tem apoiado redes locais a oferecer orientação e acolhimento de forma segura e culturalmente sensível.



No Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), uma das principais "portas de entrada" do Brasil, pessoas refugiadas do Afeganistão encontram atendimento humanizado e informação segura sobre serviços e direitos no país. ©ACNUR / Miguel Pachioni

Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM)

O Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, equipamento municipal localizado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, tem registrado uma **média de 200 atendimentos a nacionais do Afeganistão por mês**, com grande demanda de acolhimento dos recém-chegados pela rede local. Desde 2015, o ACNUR trabalha em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos para fortalecer o trabalho do PAAHM. Como parte deste esforço, desde agosto de 2022, o ACNUR tem apoiado o Posto na recepção das pessoas com uma mediadora cultural e intérprete afegã.

MÉDIA DE **200** atendimentos por mês

Fonte: PAAHM

ABRIGAMENTO

Rede de abrigo temporário da prefeitura de São Paulo

ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2022

MAIS DE **300** pessoas afegãs acolhidas

144 pessoas afegãs atualmente acolhidas no **Centro de Acolhimento Especializado Ebenezer** e no **Espaço Emergencial Independência**

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

Em 16 de setembro de 2022, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo inaugurou, de forma emergencial, o **Centro de Acolhimento Especializado Ebenezer (CAE Ebenezer)**, localizado em hotel no bairro da Penha adaptado para o abrigo temporário de famílias afegãs. O CAE Ebenezer foi ativado para acolher mais de 100 pessoas afegãs recém-chegadas ao Brasil que se encontravam acampadas no Aeroporto Internacional de Guarulhos em necessidade de apoio socioassistencial. O CAE Ebenezer conta com o apoio direto do ACNUR e da Caritas Arquidiocesana de São Paulo.

Rede de abrigo temporário do governo do estado de São Paulo

ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2022

117 pessoas afegãs acolhidas na Casa de Passagem Terra Nova

DESDE JULHO DE 2022

53 pessoas afegãs acolhidas nas Repúblicas

Fonte: Diretora Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Capital, CAS/Secretaria de Desenvolvimento Social

Missão Paz

DESDE AGOSTO DE 2021

300 pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Missão Paz



Família afegã recém-chegada ao Brasil é abrigada no Centro de Acolhida Todos Irmãos, implementado por ACNUR, Caritas São Paulo, Caritas Guarulhos e Prefeitura de Guarulhos. ©ACNUR / Miguel Pachioni

Centro de Acolhida Temporária Todos Irmãos

DESDE AGOSTO DE 2022

73 pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Caritas Arquidiocesana de São Paulo

Numa parceria entre Prefeitura de Guarulhos, ACNUR, Caritas Diocesana de Guarulhos e Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP), foi inaugurado, em agosto de 2022, o **Centro de Acolhida Todos Irmãos**, com capacidade para 27 pessoas. A equipe da Casa é composta por seis técnicos, incluindo dois educadores sociais refugiados – um afegão e uma síria.

Centro de Acolhida e Integração de Poá

DESDE SETEMBRO DE 2022

44 pessoas afegãs acolhidas

Fonte: SOS Aldeias Infantis

Em 23 de setembro de 2022, o ACNUR inaugurou, em parceria com a SOS Aldeias Infantis, um novo **Centro de Acolhida e Integração** em Poá-SP para complementar os esforços da rede local no acolhimento de famílias afegãs. O Centro atualmente acolhe 10 famílias afegãs, totalizando 44 pessoas. Além do abrigo, as famílias contarão com apoio para acesso à documentação, aprendizado do português, encaminhamento para serviços de educação formal e vagas de trabalho.

Grupo de Trabalho "Acolhimento"

Foi estabelecido, em junho de 2022, o **Grupo de Trabalho "Acolhimento"**, liderado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e da Justiça do Estado de São Paulo, com participação de órgãos estaduais, municipais, federais, organizações da sociedade civil, ACNUR, OIM e sistema de justiça. Esta é uma iniciativa com a finalidade fortalecer o alinhamento para ações conjuntas de governança para acolhimento temporário e emergencial de refugiados e migrantes afegãos no Estado de São Paulo. O Grupo de Trabalho foi formalizado em 23 de setembro de 2022, com prazo de funcionamento de 30 dias, prorrogável por igual período.

INTEGRAÇÃO LOCAL

Missão Paz

CERCA DE

900

atendimentos a pessoas afegãs no primeiro semestre de 2022

IMPACTO DAS INICIATIVAS FINANCIADAS PELO ACNUR

105

pessoas afegãs matriculadas em aulas de português

53

currículos cadastrados no programa de trabalho

15

homens afegãos contratados

Educação sem Fronteiras

O projeto **Tirando de Letra**, do Instituto Educação Sem Fronteiras (ESF), é um programa de imersão linguística e formação cidadã que oferece aulas para migrantes e refugiados recém-chegados ao país como forma de acelerar seu processo de integração. O curso é ofertado, com o apoio do ACNUR e de CASP, no Centro de Acolhida do Ipiranga, espaço recentemente destinado pela Prefeitura de São Paulo para acolher 44 homens solteiros afegãos com idades entre 20 e 45 anos.

Agentes Comunitários

ACNUR e CASP iniciaram um projeto de **formação de 40 agentes comunitários afegãos** com o objetivo de construir uma rede de apoio para pessoas afegãs recém-chegadas ao Brasil, de modo a fortalecer sua integração local no país. O projeto inclui ciclos de formação sobre a cultura e sociedade brasileiras, acesso a direitos, regularização documental, dentre outros temas, visando à capacitação dos agentes como multiplicadores de informações e orientações nas respectivas comunidades afegãs.

+ INFORMAÇÕES

O ACNUR tem buscado disseminar, por meio da **Plataforma Help**, informações-chave em inglês, pashto e dari para nacionais do Afeganistão que buscam proteção no Brasil. Também reúne informações sobre a resposta humanitária à emergência afegã no site acnur.org.br/afeganistao.

**Help**help.unhcr.org/brazil/en/information-for-the-afghan-populationacnur.org.br/afeganistao

Organizações parceiras:



O ACNUR Brasil agradece também o apoio e parceria da Prefeitura de Guarulhos, Caritas Diocesana de Guarulhos, Prefeitura de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Governo Federal e Educação sem Fronteiras

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



ACNUR Brasil, com apoio da Iniciativa de Reassentamento Sustentável e Vias Complementares (CRISP)